



Universidade de Brasília

Departamento de Ciência da Computação

Assembly MIPS Procedimentos



Resumindo:

Operandos MIPS

Nome	Exemplo	Comentários
32 Registradores	<code>\$s0-\$s7, \$t0-\$t9, \$zero, \$a0-\$a3, \$v0-\$v1, \$gp, \$fp, \$sp, \$ra, \$at</code>	<p>Locais rápidos para dados. No MIPS, os dados precisam estar em registradores para a realização de operações aritméticas.</p> <p>O registrador MIPS \$zero sempre é igual a 0.</p> <p>O registrador \$at é reservado para o montador.</p>



Resumindo:

Assembly do MIPS				
Categoria	Instrução	Exemplo	Significado	Comentários
Aritmética	add	add \$s1,\$s2,\$s3	$\$s1 = \$s2 + \$s3$	Três operandos; dados nos registr.
	subtract	sub \$s1,\$s2,\$s3	$\$s1 = \$s2 - \$s3$	Três operandos; dados nos registr.
	add immediate	addi s1,\$s2,100	$\$s1 = \$s2 + 100$	Usada para somar constantes
Transferência de dados	load word	lw \$s1,100(\$s2)	$\$s1 = \text{Memória}[\$s2 + 100]$	Dados da memória para o registr.
	store word	sw \$s1,100(\$s2)	$\text{Memória}[\$s2 + 100] = \$s1$	Dados do reg para a memória
	load byte	lb \$s1,100(\$s2)	$\$s1 = \text{Memória}[\$s2 + 100]$	Byte da memória para registrador
	store byte	sb \$s1,100(\$s2)	$\text{Memória}[\$s2 + 100] = \$s1$	Byte de um registrador para memória
	load upper immed.	lui \$s1,100	$\$s1 = 100 * 2^{16}$	Carrega kte 16 bits mais altos
Desvio condicional	branch on equal	beq \$s1,\$s2,25	if ($\$s1 == \$s2$) PC=PC+4+100	Testa ==; desvio relativo ao PC
	branch not equal	bne \$s1,\$s2,25	if ($\$s1 \neq \$s2$) PC=PC+4+100	Testa !=; desvio relativo ao PC
	set on less than	slt \$s1,\$s2,\$s3	if ($\$s2 < \$s3$) $\$s1 = 1$; else $\$s1 = 0$	Compara menor que; usado com beq, bne
	set less than immediate	slti \$s1,\$s2,100	if ($\$s2 < 100$) $\$s1 = 1$; else $\$s1 = 0$	Compara menor que constante
Desvio incondicional	jump	j 2500	go to 10000	Desvia para endereço de destino
	jump register	jr \$ra	go to \$ra	Para switch e retorno de função
	jump and link	jal 2500	$\$ra = PC + 4$. go to 10000	Para chamada de função



Instruções de suporte a procedimentos

- ♦ Passos em um procedimento:
 1. Colocar os parâmetros em um lugar onde o procedimento possa acessá-los;
 2. Transferir o controle para o procedimento;
 3. Adquirir recursos de armazenamento necessários para o procedimento;
 4. Realizar a tarefa desejada;
 5. Colocar o valor de retorno em um lugar onde o programa que o chamou possa acessá-lo;
 6. Retornar o controle para o ponto de origem.



Instruções de suporte a procedimentos

- ♦ Qual o lugar mais rápido que pode armazenar dados em um computador?

- ♦ Registradores MIPS:
 - ♦ \$a0 - \$a3: parâmetros para os procedimentos;
 - ♦ \$v0 - \$v1: valores de retorno do procedimento;
 - ♦ \$ra: registrador de endereço de retorno ao ponto de origem (*ra = return address*).



Instruções de suporte a procedimentos

Preparo argumentos para o procedimento \$a0-\$a3

Desvio para procedimento

Continuação do programa

\$ra;
desvio

Execução do procedimento

Valores de retorno do procedimento \$v0-\$v1

Retorno para a continuação do programa jr \$ra



jal (jump and link)

- ♦ *Link*, neste caso, quer dizer que é armazenada, no registrador *\$ra*, o endereço da instrução que vem logo após a instrução *jal Label*:

Código “equivalente”

```
addi $ra, $PC, 4  
j Label
```

- ♦ Por que existe a instrução *jal*?



Exemplo de procedimento

C

```
main()
{
    ...
    c=soma(a,b);... /* a:=$s0; b:=$s1; c:=$s2 */
    ...
}
int soma(int x, int y) /* x:=$a0; y:=$a1 */
{
    return x+y; }
```

MIPS

```
end
1000 add $a0,$s0,$zero # x = a
1004 add $a1,$s1,$zero # y = b
1008 jal soma          # prepara $ra e j soma
1012 add $s2,$v0,$zero # s2=a+b
...
2000 soma: add $v0,$a0,$a1
2004 jr  $ra          # volte p/ origem, 1012
```




Usando mais registradores

- ♦ Se precisar mais de 4 argumentos e 2 valores de retorno?.
- ♦ Se o procedimento necessitar utilizar registradores salvos \$sx?



Usando mais registradores

- ◆ Como fazer isto?
- ◆ Processo conhecido por *register spilling*:
 - Uso de uma pilha;
 - Temos um apontador para o topo da pilha;
 - Este apontador é ajustado em uma palavra para cada registrador que é colocado na pilha (*push*), ou retirado da pilha (*pop*).
 - Em MIPS, o registrador 29 é utilizado somente para indicar o topo da pilha: \$sp (*stack pointer*)



Usando a Pilha

- ♦ Por razões históricas, a pilha “cresce” do maior endereço para o menor endereço:
- ♦ Para colocar um valor na pilha (*push*), devemos decrementar $\$sp$ em uma palavra e mover o valor desejado para a posição de memória apontada por $\$sp$;
- ♦ Para retirar um valor da pilha (*pop*), devemos ler este valor da posição de memória apontado por $\$sp$, e então incrementar $\$sp$ em uma palavra.



Exemplo: exemplo_folha

- ♦ Suponha que tenhamos o seguinte código:

```
int exemplo_folha (int g, int h, int i, int j)
{
    int f;
    f = (g+h) – (i+j);
    return f;
}
```

Vamos gerar o código correspondente em assembly MIPS.



Exemplo : exemplo_folha

- ◆ Definição: Os argumentos g , h , i e j correspondem aos registradores $\$a0$, $\$a1$, $\$a2$ e $\$a3$, e f corresponde a $\$s0$.
- ◆ Definir o rótulo do procedimento:

exemplo_folha:

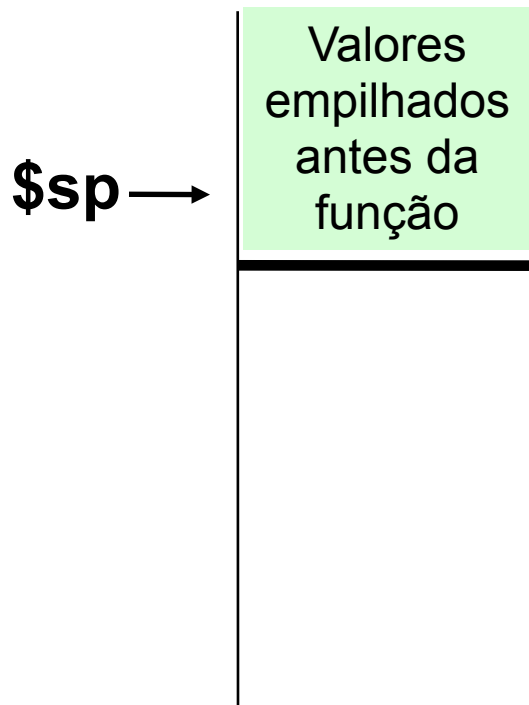
- ◆ Devemos então armazenar na pilha os registradores que serão utilizados pelo procedimento:

```
addi $sp, $sp, -12    # cria espaço para 3 itens na pilha
sw $t1, 8($sp)        # empilha $t1
sw $t0, 4($sp)        # empilha $t0
sw $s0, 0($sp)        # empilha $s0
```

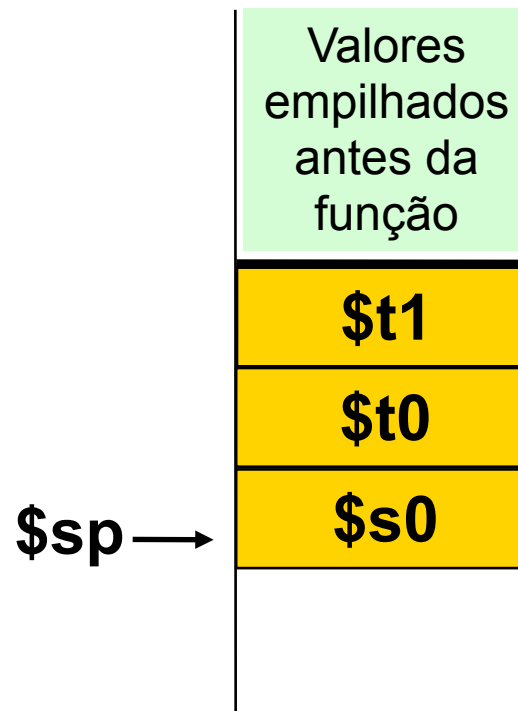


Exemplo : exemplo_folha

Como ficou a pilha?



**Pilha antes
da função**



**Pilha durante
execução da função**



Exemplo : exemplo_folha

- ◆ Corpo do procedimento:

```
add $t0, $a0, $a1      # $t0 = g + h
add $t1, $a2, $a3      # $t1 = i + j
sub $s0, $t0, $t1      # f = $s0 = (g+h) - (i+j)
```

- ◆ Resultado armazenado no registrador \$v0:

```
add $v0, $s0, $zero    # retorna f em $v0
```



Exemplo : exemplo_folha

- Antes de sair do procedimento, restaurar os valores dos registradores salvos na pilha:

```
lw $s0, 0($sp )      # desempilha $s0
lw $t0, 4($sp)        # desempilha $t0
lw $t1, 8 ($sp)       # desempilha $t1
addi $sp, $sp, 12     # remove 3 itens da pilha
```

- Voltar o fluxo do programa para a instrução seguinte ao ponto em que a função exemplo_folha foi chamada:

```
jr $ra               # retorna para a subrotina que chamou
```




Versão Didática

```
int exemplo_folha (int g, int j, int i, int h)
{
    int f;
    f = (g+h) – (i+j);
    return f;
}
```

exemplo_folha:

```
addi $sp, $sp, -12    # cria espaço para 3 itens na pilha
sw $t1, 8($sp)        # empilha $t1
sw $t0, 4($sp)        # empilha $t2
sw $s0, 0($sp)        # empilha $s0
add $t0, $a0, $a1     # $t0 = g + h
add $t1, $a2, $a3     # $t1 = i + j
sub $s0, $t0, $t1     # f = $s0 = (g+h) – (i+j)
add $v0, $s0, $zero   # retorna f em $v0

lw $s0, 0($sp)        # desempilha $s0
lw $t0, 4($sp)        # desempilha $t0
lw $t1, 8 ($sp)       # desempilha $t1
addi $sp, $sp, 12     # remove 3 itens da pilha
jr $ra               # retorna para a subrotina que chamou
```



Versão otimizada

- Salvar o que realmente necessitar ser salvo
- Por convenção, os registradores $\$t_i$ não precisam ser preservados.
- Utilizar registradores $\$s_i$ onde realmente forem necessários.
- Ponderar uso de registradores com análise de desempenho.

exemplo_folha:

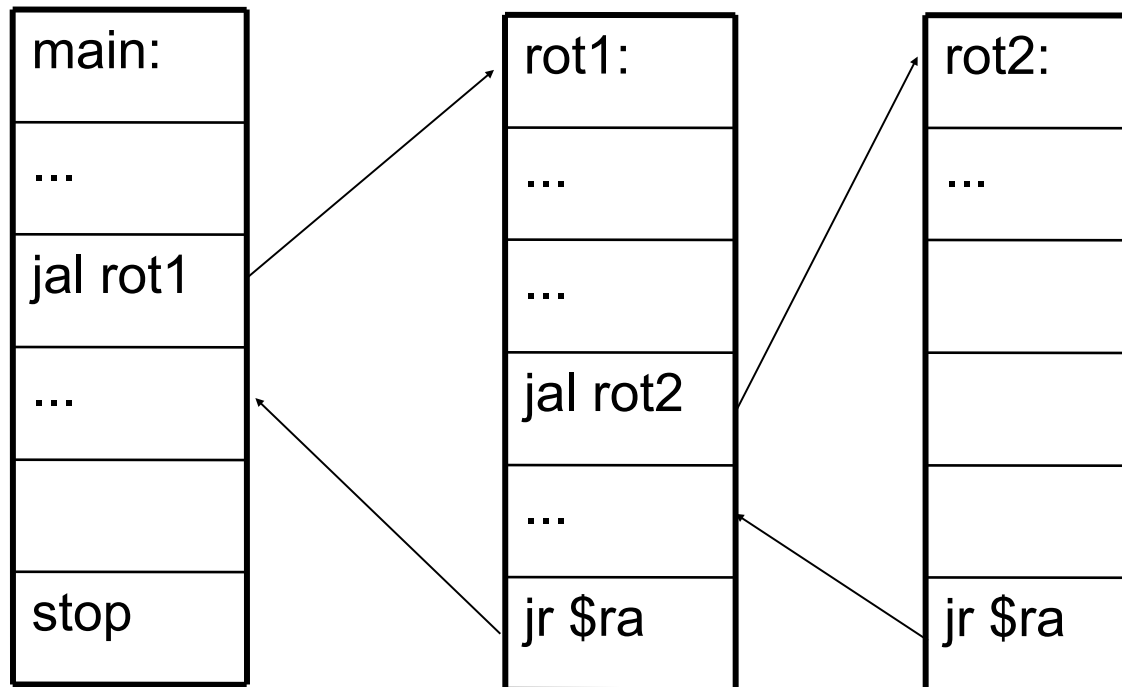
```
add $v0, $a0, $a1    # $v0 = g + h
sub $v0, $v0, $a2     # $v0 = g+h-i
sub $v0, $v0, $a3     # f = $v0 = g+h-i-j
jr $ra               # retorna para a subrotina que chamou
```



Procedimentos aninhados

- Suponha o seguinte procedimento aninhado:

MEMÓRIA



- Problema: conflito com registradores \$a e \$ra!
- Como resolver?



Procedimentos aninhados: convenção sobre registradores

- ♦ Uma solução é empilhar todos os registradores que precisam ser preservados.
- ♦ Estabelecer uma convenção entre subrotinas chamada e chamadora sobre a preservação dos registradores (uso eficiente da pilha).
- ♦ Definições
 - Chamadora: função que faz a chamada, utilizando jal;
 - Chamada: função sendo chamada.



Por que utilizar convenções para chamadas de procedimentos?

■ **Benefícios:**

- programadores podem escrever funções que funcionam juntas;
- Funções que chamam outras funções – como as recursivas – funcionam corretamente.



Exercício 1:

■ Cálculo Matricial:

Implemente os seguintes procedimentos:

- a) void Soma_Matriz(int destino[], int origem1[], int origem2[], int n);
- b) void Mult_Matriz(int destino[], int origem1[], int origem2[], int n);
- c) int Det_Matriz(int origem[], int n); /* n<4 */
- d) void Show_Matriz(int origem[], int n);

Onde:

Ex.: int mat[]={1,2,3,4,5,6,7,8,9}; n=3;

$$mat = \begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$



Exercício 2:

- Enésimo número primo:

Implemente um procedimento em Assembly MIPS que dado o argumento de entrada N, retorne o Nésimo número primo, e compile o programa principal abaixo.

```
void main()
{
    int n,np;
    printf("n=");
    scanf("%d",&n);
    np=primo(n);
    printf("o %d-ésimo primo é: %d\n",n,np);
}
```